

Índice de Preços ao Consumidor - Brasília IPCA - INPC



Fevereiro de 2016

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de
Planejamento
Orçamento e Gestão


Governo do Distrito Federal

¹ Imagem disponível em www.google.com.br/imagem <<05/05/2015>>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg – Governador

Renato Santana – Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO
FEDERAL – SEPLAG**

Leany Barreiro de Sousa Lemos – Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Lucio Remuzat Rennó Júnior – Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Bruno de Oliveira Cruz – Diretor

GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

NÚCLEO DE ANÁLISE DE ÍNDICES DE PREÇOS

Carlos Alberto Reis

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Irene Pereira de Godoi Barbosa

Brasília registra a quarta menor taxa de inflação em fevereiro, entre as 13 localidades pesquisadas pelo IBGE

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA/BRASÍLIA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/Brasília registrou em fevereiro de 2016, variação de 0,69%, contra 0,93% em janeiro, caindo 0.24 ponto percentual no mês. Em relação à média nacional, o IPCA/Brasília ficou 0.21 ponto percentual abaixo do índice registrado, de 0,90%. Salvador registrou a maior variação do mês, 1,41%, seguido de Recife 1,29% e Belém 1,11%. Por outro lado, as menores variações ocorreram em Vitória 0,28%; Campo Grande 0,54% e Rio de Janeiro 0,68% (Tabela 1).

No ano, o IPCA/Brasília acumula variação de 1,62%, a terceira menor variação dentre as 13 localidades. A segunda menor variação foi registrada em Curitiba, de 1,56% e a menor em Vitória, de 1,43%.

Em 12 meses o IPCA/Brasília acumula alta de 9,95%, a quarta menor variação regional, ficando 0.41 ponto percentual abaixo da média Brasil, de 10,36%. Fortaleza, Curitiba e Porto Alegre estão registrando as maiores variações acumuladas em 12 meses. Também vale observar que somente Brasília e Belém indicaram elevação no acumulado de 12 meses de janeiro para fevereiro, de 9,82% para 9,95% e de 9,97% para 10,02%, respectivamente.

**TABELA 1 - INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA
JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016.**

Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Var. Acumulada no Ano (%)		Var. Acumulada em 12 meses (%)	
		jan/16	fev/16	jan/16	fev/16	jan/16	fev/16
Rio de Janeiro	12,06	1,82	0,68	1,82	2,52	10,65	10,08
Salvador	7,35	1,69	1,41	1,69	3,13	10,74	10,47
Porto Alegre	8,40	1,56	0,97	1,56	2,55	11,63	11,45
Fortaleza	3,49	1,45	0,80	1,45	2,26	11,83	11,82
Campo Grande	1,51	1,38	0,54	1,38	1,93	9,99	9,79
Recife	5,05	1,32	1,29	1,32	2,62	10,97	10,58
Goiânia	3,59	1,20	0,81	1,20	2,02	11,06	10,40
Belo Horizonte	10,86	1,19	0,99	1,19	2,19	9,35	9,24
Vitória	1,78	1,15	0,28	1,15	1,43	9,40	8,94
São Paulo	30,67	1,10	0,82	1,10	1,92	10,66	10,19
Belém	4,65	1,06	1,11	1,06	2,18	9,97	10,02
Brasília	2,80	0,93	0,69	0,93	1,62	9,82	9,95
Curitiba	7,79	0,73	0,83	0,73	1,56	12,33	11,71
Brasil	100,00	1,27	0,90	1,27	2,18	10,71	10,36

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/Gecon

O cálculo do IPCA/Brasília de fevereiro de 2016 foi baseado na comparação dos preços coletados no período de 29 de janeiro a 29 de fevereiro de 2016 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de dezembro de 2015 a 28 de janeiro de 2016 (base).

O resultado da inflação medida pelo IPCA/Brasília em fevereiro foi significativamente impactado pelas altas registradas nos grupos “Alimentação e Bebidas”, “Educação” e “Despesas Pessoais”. No geral, sete grupos que compõem o IPCA/Brasília registraram contribuição positiva ao resultado geral, imputando 1.04 pontos percentuais, dos quais, 0.83 ponto percentual somente dos três grupos acima mencionados. Essa contribuição positiva foi arrefecida pela contribuição negativa (deflação) dos grupos “Habitação” -0.07 ponto percentual e “Transportes”, de -0.28 ponto percentual (Tabela 2).

TABELA 2 - INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA BRASÍLIA - VARIAÇÃO MENSAL E IMPACTO - SEGUNDO OS GRUPOS - JANEIRO e FEVEREIRO/2016.

Grupo	Variação (%)				Impacto (p.p.)	
	jan	fev	No ano	12 meses	jan	fev
Alimentação e Bebidas	1,97	1,79	3,80	14,06	0,44	0,40
Habitação	0,94	-0,42	0,51	14,21	0,15	-0,07
Artigos de Residência	0,68	1,19	1,88	3,89	0,03	0,06
Vestuário	-1,13	0,86	-0,28	5,37	-0,07	0,05
Transportes	0,66	-1,41	-0,76	7,90	0,13	-0,28
Saúde e Cuidados Pessoais	0,41	0,70	1,11	6,83	0,04	0,07
Despesas Pessoais	1,46	0,87	2,35	9,42	0,17	0,10
Educação	0,36	6,48	6,87	9,40	0,02	0,33
Comunicação	0,37	0,67	1,04	2,59	0,02	0,03
Índice Geral	0,93	0,69	1,62	9,95	0,93	0,69

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan

O grupo “Alimentação e Bebidas”, segunda maior variação mensal, de 1,79%, foi o que mais impactou sobre o resultado geral do IPCA/Brasília, contribuindo com 0.40 ponto percentual. Acumula no mês variação de 3,80% e em 12 meses, de 14,06%. No mês, as maiores altas ocorreram nos preços das Frutas (7,00%), seguidas de Óleos e Gorduras (5,49%) e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (4,44%). No ano, Tubérculos, Raízes e Legumes já acumulam variação de 20,58% em Brasília, seguidos de Frutas, com 15,03% e Óleos e Gorduras, com 7,48%. Em 12 meses, lideram o ranking Tubérculos, Raízes e Legumes 38,72%; Açúcares e derivados 30,82% e Frutas 23,50% (Tabela 3).

Um dos dois grupos que registrou deflação em fevereiro de 2016 foi “Habitação”, de -042%, contribuindo com -0.07 ponto percentual ao índice geral. Acumula no ano variação de 0,51% e em 12 meses, de 14,21%. Essa deflação mensal decorreu da variação negativa ocorrida no subgrupo Combustíveis e Energia, de -2,01%, resultante da queda de -1,31% nos combustíveis domésticos e de -2,19% na energia elétrica residencial. Vale destacar que em 12 meses esse subgrupo acumula variação de 38,26%; combustíveis domésticos 25,12% e energia elétrica residencial 42,01% (Tabela 4).

O grupo “Artigos de Residência” com variação mensal de 1,19%, terceira maior entre os grupos, contribuiu com 0.06 ponto percentual na formação do IPCA/Brasília. Acumula no ano variação 1,88% e em 12 meses, de 3,89%. O subgrupo Consertos e Manutenção foi o de maior variação mensal, de 2,92%, seguido de Aparelhos eletroeletrônicos, 1,83% e Móveis e Utensílios, de 0,55%. Em 12 meses o subgrupo Consertos e manutenção acumula maior alta, de 9,14% (Tabela 5).

No tocante ao grupo “Vestuário”, a alta mensal foi de 0,86%, com contribuição de 0.05 ponto percentual ao índice geral de Brasília. Acumula no ano variação negativa de -0,28% e em 12 meses, positiva de 5,37%. O subgrupo Roupas aumentou no mês 1,59%, Tecidos e Armário 1,41%, Joias e Bijuterias 1,11% e deflação de -1,30% em Calçados e Acessórios. Em 12 meses, Joias e Bijuterias lideram, com alta de 11,28% (Tabela 6).

O grupo “Transportes” foi o segundo a apresentar deflação mensal, de -1,41% e contribuição de -0,28 ponto percentual ao índice geral. Acumula no ano variação negativa de -0,76% e em 12 meses, positiva de 7,90%. A deflação mensal decorreu basicamente, da variação negativa registrada em Transporte Público, de -5,56%. No ano, esse item acumula variação negativa de 8,58%. Combustíveis de veículos acumula no ano variação de 3,50 e em 12 meses, lidera, com alta de 15,94% (Tabela 7).

Na sequência, o grupo “Saúde e Cuidados Pessoais” registrou variação mensal de 0,70%, com contribuição de 0.07 ponto percentual ao IPCA/Brasília. Acumula no ano variação de 1,11% e em 12 meses, de 8,83%. O subgrupo de maior variação mensal foi Cuidados Pessoais, 1,06%, seguido de Serviços de Saúde, 0,93% e Produtos Farmacêuticos e Óticos, 0,18%. Em 12 meses registam variações acumuladas de 11,73%; 11,34% e de 7,25%, respectivamente (Tabela 8).

Em “Despesas Pessoais” a variação mensal ficou em 0,87%, contribuindo com 0.10 ponto percentual ao índice geral. No ano acumula alta de 2,35% e em 12 meses, de 9,42%. Nos resultados mensais, o subgrupo Serviços Pessoais variou 0,97% e Recreação, Fumo e Filmes, 0,65%. Em 12 meses acumulam respectivamente, altas de 8,20% e de 9,95% (Tabela 9).

O Grupo “Educação”, ao registrar a maior variação mensal, de 6,48%, ofereceu a segunda maior contribuição ao índice geral, de 0.33 ponto percentual. As maiores altas do mês ocorreram nos cursos regulares, 6,48% e cursos diversos, 6,32%. São aumentos sazonais de início de ano letivo. Em 12 meses, o maior aumento acumulado no grupo ficou por conta de Papelaria, 14,24%, seguido de cursos regulares, 9,46% (Tabela 10).

O último grupo, de “Comunicação”, registrou alta mensal de 0,67%, com contribuição de 0.03 ponto percentual. Acumula no ano variação de 1,04% e em 12 meses, de 2,59% (Tabela 11).

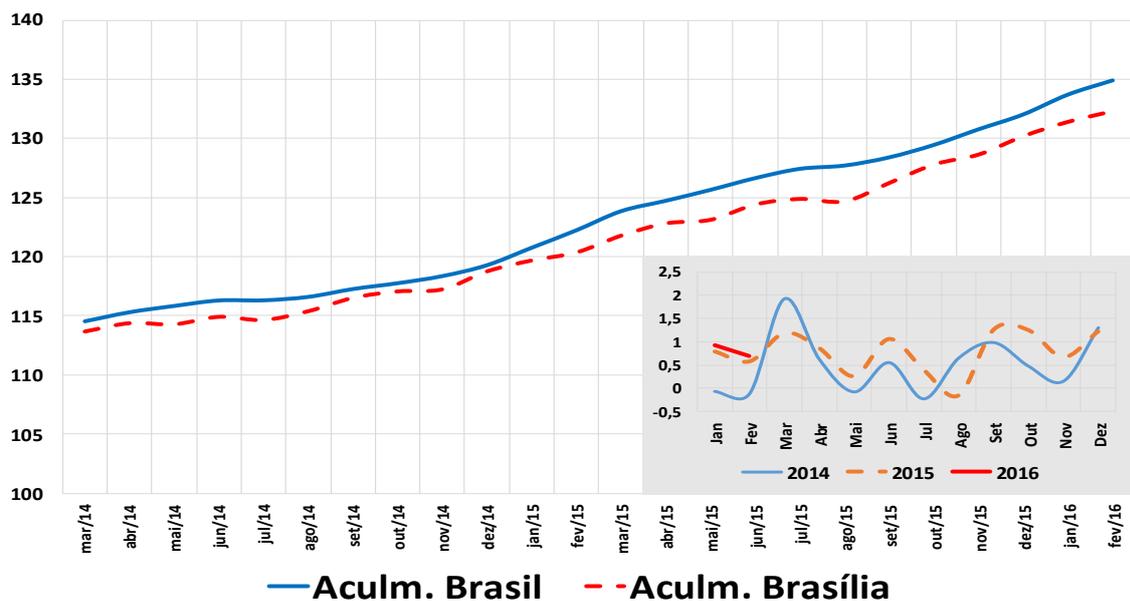
Entre as considerações sobre o resultado do IPCA/Brasília de fevereiro de 2016 vale destacar que decorridos os dois primeiros meses do ano, o grupo Alimentação e Bebidas continua a exercer pressão sobre a inflação local. Chamou a atenção, a despeito de estar sofrendo efeitos da sazonalidade, a forte alta ocorrida no grupo Educação. Também vale salientar, que dois grupos que pesaram sobre a inflação do ano passado, Habitação e Transportes, indicaram deflação em fevereiro, arrefecendo a combustão da inflação neste início de ano.

Pelo segundo mês consecutivo o IPCA/Brasília registra variações declinantes, numa tendência de queda da inflacionária, embora, em relação a igual período de 2015, esteja em patamares superiores. Também demonstra, em relação ao IPCA/Brasil, comportamento de tendência similar, conquanto em Brasília se registre inflação em patamares inferiores, conforme demonstra o **Gráfico 1**.

Cabe destacar, também, o arrefecimento ocorrido também nos preços administrados, aqueles que são estabelecidos por contrato, ou por órgão público. Em 2015, com a política de recomposição dos preços das tarifas e serviços públicos, esse grupo exerceu forte pressão sobre a inflação, com ênfase nas tarifas de energia elétrica, combustíveis, gás de cozinha e tarifas de transporte público.

Finalmente cabe destacar a significativa variação ocorrida nos preços do cigarro perfume e etanol. Estes itens estão na lista de preços de produtos Comercializáveis, entendendo como Comercializáveis os preços livres que podem ser comercializados internacionalmente, como alimentos industrializados e semi-elaborados, artigos de limpeza, higiene e beleza, mobiliário, utensílios domésticos, equipamentos eletro-eletrônicos, aquisição de veículos, álcool combustível, cama/ mesa/banho, fumo e bebidas, vestuário e material escolar.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO IPCA - BRASÍLIA E BRASIL (Dez/2012 = 100)



Fonte: IBGE. Elaboração: DIEPS-Gecon/CODEPLAN

TABELA 3 - IPCA BRASÍLIA E BRASIL, GRUPO ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS - VARIAÇÃO MENSAL, NO ANO E EM 12 MESES, POR SUBGRUPO E ITENS - FEV/2016.

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS, SUBGRUPO E ITENS	VAR. MENSAL (%)		VAR. NO ANO (%)		VAR. 12 MESES (%)	
	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	1,79	1,06	3,80	3,36	14,06	13,19
ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO	1,96	1,28	5,03	4,21	16,67	14,82
CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS	4,44	3,31	6,05	6,56	22,13	12,99
FARINHAS, FÉCULAS E MASSAS	2,29	3,02	5,50	5,83	12,80	13,02
TUBÉRCULOS, RAÍZES E LEGUMES	0,02	-3,76	20,58	16,57	38,72	32,87
AÇÚCARES E DERIVADOS	2,44	2,67	4,71	5,91	30,82	27,78
HORTALIÇAS E VERDURAS	1,54	5,05	6,46	13,24	16,41	20,08
FRUTAS	7,00	3,84	15,03	9,27	23,50	20,92
CARNES	0,34	0,68	3,78	1,74	15,72	12,90
PESCADOS	2,33	1,91	4,41	5,04	8,65	9,94
CARNES E PEIXES INDUSTRIALIZADOS	2,54	1,49	1,30	1,81	10,59	9,08
AVES E OVOS	1,30	1,33	1,46	1,74	10,64	11,93
LEITES E DERIVADOS	0,33	0,53	0,55	1,36	10,88	10,84
PANIFICADOS	1,05	1,00	2,14	2,28	15,00	11,81
ÓLEOS E GORDURAS	5,49	3,35	7,48	6,36	10,45	19,97
BEBIDAS E INFUSÕES	1,56	0,50	1,49	1,96	10,27	10,57
ENLATADOS E CONSERVAS	2,09	1,84	1,43	3,20	6,35	9,79
SAL E CONDIMENTOS	2,19	3,38	6,09	7,76	18,38	28,08
ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICÍLIO	1,57	0,64	2,15	1,77	10,67	10,17
ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICÍLIO	1,57	0,64	2,15	1,77	10,67	10,17

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/Gecon

TABELA 4 - IPCA BRASILIA E BRASIL, GRUPO HABITAÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL, NO ANO E EM 12 MESES, POR SUBGRUPO E ITENS - FEV/2016.

HABITAÇÃO, SUBGRUPO E ITENS	VAR. MENSAL (%)		VAR. NO ANO (%)		VAR. 12 MESES (%)	
	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL
HABITAÇÃO	-0,42	-0,15	0,51	0,66	14,21	14,88
ENCARGOS E MANUTENÇÃO	0,15	0,68	1,07	1,28	7,67	8,40
ALUGUEL E TAXAS	0,15	0,68	1,08	1,29	8,11	9,04
REPAROS	0,21	0,56	0,42	0,65	4,69	5,54
ARTIGOS DE LIMPEZA	0,02	1,07	2,83	2,95	11,50	11,51
COMBUSTÍVEIS E ENERGIA	-2,01	-1,77	-1,03	-0,54	38,26	30,46
COMBUSTÍVEIS (DOMÉSTICOS)	-1,31	-0,55	-1,31	-0,41	25,12	19,60
ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL	-2,19	-2,16	-0,96	-0,58	42,01	34,42

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/Gecon

TABELA 5 - IPCA BRASILIA E BRASIL, GRUPO ARTIGOS DE RESIDENCIA - VARIAÇÃO MENSAL, NO ANO E EM 12 MESES, POR SUBGRUPO E ITENS - FEV/2016.

ARTIGOS DE RESIDÊNCIA, SUBGRUPO E ITENS	VAR. MENSAL (%)		VAR. NO ANO (%)		VAR. 12 MESES (%)	
	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	1,19	1,01	1,88	1,46	3,89	6,29
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	0,55	0,12	0,39	0,29	3,56	5,99
MOBILIÁRIO	0,58	-0,32	0,14	-0,36	0,04	3,28
UTENSÍLIOS E ENFEITES	0,49	0,63	2,09	1,41	13,16	11,47
CAMA, MESA E BANHO	0,50	1,19	-1,40	1,26	7,68	9,35
APARELHOS ELETROELETRÔNICOS	1,83	2,01	3,72	2,87	2,76	6,08
ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS	2,79	1,50	4,01	1,55	1,33	2,87
TV, SOM E INFORMÁTICA	0,50	2,80	3,31	4,97	4,88	11,41
CONCERTOS E MANUTENÇÃO	2,92	1,90	4,20	2,22	13,06	9,14
CONCERTOS E MANUTENÇÃO	2,92	1,90	4,20	2,22	13,06	9,14

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/Gecon

TABELA 6 - IPCA BRASILIA E BRASIL, GRUPO VESTUÁRIO - VARIAÇÃO MENSAL, NO ANO E EM 12 MESES, POR SUBGRUPO E ITENS - FEV/2016.

VESTUÁRIO, SUBGRUPO E ITENS	VAR. MENSAL (%)		VAR. NO ANO (%)		VAR. 12 MESES (%)	
	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL
VESTUÁRIO	0,86	0,24	-0,28	0,01	5,37	5,83
ROUPAS	1,59	0,40	0,22	-0,01	5,05	6,36
ROUPA MASCULINA	2,42	0,88	1,04	0,71	6,92	7,16
ROUPA FEMININA	1,84	-0,23	0,15	-1,03	3,35	5,79
ROUPA INFANTIL	-0,99	1,03	-1,49	1,18	5,30	6,16
CALÇADOS E ACESSÓRIOS	-1,30	-0,32	-2,35	-0,43	2,96	3,50
CALÇADOS E ACESSÓRIOS	-1,30	-0,32	-2,35	-0,43	2,96	3,50
JÓIAS E BIJUTERIAS	1,11	1,15	2,02	2,01	20,50	11,28
JÓIAS E BIJUTERIAS	1,11	1,15	2,02	2,01	20,50	11,28
TECIDOS E ARMARINHO	1,41	0,75	2,35	1,47	12,26	8,98
TECIDOS E ARMARINHO	1,41	0,75	2,35	1,47	12,26	8,98

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/Gecon

TABELA 7 - IPCA BRASÍLIA E BRASIL, GRUPO TRANSPORTES - VARIÇÃO MENSAL, NO ANO E EM 12 MESES, POR SUBGRUPO E ITENS - FEV/2016.

TRANSPORTES, SUBGRUPO E ITENS	VAR. MENSAL (%)		VAR. NO ANO (%)		VAR. 12 MESES (%)	
	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL
TRANSPORTES	-1,41	0,62	-0,76	2,40	7,90	8,40
TRANSPORTES	-1,41	0,62	-0,76	2,40	7,90	8,40
TRANSPORTE PÚBLICO	-5,56	0,47	-8,58	4,33	5,24	9,68
VEÍCULO PRÓPRIO	0,05	0,32	0,93	0,77	4,41	3,40
COMBUSTÍVEIS (VEÍCULOS)	-0,06	1,21	3,50	3,35	14,92	15,94

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/Gecon

TABELA 8 - IPCA BRASÍLIA E BRASIL, GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS - VARIÇÃO MENSAL, NO ANO E EM 12 MESES, POR SUBGRUPO E ITENS - FEV/2016.

SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS, SUBGRUPO E ITENS	VAR. MENSAL (%)		VAR. NO ANO (%)		VAR. 12 MESES (%)	
	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,70	0,94	1,11	1,76	8,83	10,13
PRODUTOS FARMACÊUTICOS E ÓTICOS	0,18	0,28	0,58	0,64	6,87	7,25
PRODUTOS FARMACÊUTICOS	0,18	0,27	0,57	0,56	7,01	7,22
PRODUTOS ÓTICOS	0,19	0,37	0,82	1,59	4,27	7,65
SERVIÇOS DE SAÚDE	0,93	0,90	2,04	2,18	11,03	11,34
SERVIÇOS MÉDICOS E DENTÁRIOS	1,14	0,76	1,98	2,37	7,05	8,80
SERVIÇOS LABORATORIAIS E HOSPITALARES	0,16	0,25	1,75	2,08	10,31	8,23
PLANO DE SAÚDE	1,06	1,06	2,14	2,13	12,84	12,80
CUIDADOS PESSOAIS	1,06	1,90	0,48	2,43	8,39	11,73
HIGIENE PESSOAL	1,06	1,90	0,48	2,43	8,39	11,73

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/Gecon

TABELA 9 - IPCA BRASÍLIA E BRASIL, GRUPO DESPESAS PESSOAIS - VARIÇÃO MENSAL, NO ANO E EM 12 MESES, POR SUBGRUPO E ITENS - FEV/2016.

DESPESAS PESSOAIS, SUBGRUPO E ITENS	VAR. MENSAL (%)		VAR. NO ANO (%)		VAR. 12 MESES (%)	
	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL
DESPESAS PESSOAIS	0,87	0,77	2,35	1,97	9,42	8,88
SERVIÇOS PESSOAIS	0,97	0,67	1,70	1,25	8,60	8,20
SERVIÇOS PESSOAIS	0,97	0,67	1,70	1,25	8,60	8,20
RECREAÇÃO, FUMO E FILMES	0,65	0,93	3,79	3,11	11,25	9,95
RECREAÇÃO	-0,16	0,64	-0,54	2,28	8,32	11,36
FUMO	3,63	1,89	22,59	5,77	22,59	5,84
FOTOGRAFIA E FILMAGEM	0,45	-0,21	1,39	2,27	17,35	10,80

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/Gecon

TABELA 10 - IPCA BRASÍLIA E BRASIL, GRUPO EDUCAÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL, NO ANO E EM 12 MESES, POR SUBGRUPO E ITENS - FEV/2016.

EDUCAÇÃO, SUBGRUPO E ITENS	VAR. MENSAL (%)		VAR. NO ANO (%)		VAR. 12 MESES (%)	
	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL
EDUCAÇÃO	6,48	5,90	6,87	6,24	9,40	9,28
CURSOS, LEITURA E PAPELARIA	6,48	5,90	6,87	6,24	9,40	9,28
CURSOS REGULARES	8,79	7,43	8,79	7,43	9,46	9,18
LEITURA	0,81	0,87	2,22	2,50	8,71	9,49
PAPELARIA	0,49	1,80	2,63	3,52	14,24	11,34
CURSOS DIVERSOS	6,32	5,53	6,32	5,53	8,00	8,66

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/Gecon

TABELA 11 - IPCA BRASÍLIA E BRASIL, GRUPO COMUNICAÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL, NO ANO E EM 12 MESES, POR SUBGRUPO E ITENS - FEV/2016.

COMUNICAÇÃO, SUBGRUPO E ITENS	VAR. MENSAL (%)		VAR. NO ANO (%)		VAR. 12 MESES (%)	
	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL	BRASÍLIA	BRASIL
COMUNICAÇÃO	0,67	0,66	1,04	0,88	2,59	2,88
COMUNICAÇÃO	0,67	0,66	1,04	0,88	2,59	2,88
COMUNICAÇÃO	0,67	0,66	1,04	0,88	2,59	2,88

Fonte: IBGE - Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/Gecon

TABELA 12 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016.

Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Variação Acumulada (%)	
		JAN/16	FEV/16	NO ANO	12MESES
Recife	7,17	1,47	1,61	3,11	11,20
Salvador	10,67	2,07	1,51	3,61	11,06
Belém	7,03	1,19	1,12	2,33	10,23
Curitiba	7,29	0,64	1,09	1,74	12,86
Porto Alegre	7,38	1,55	0,98	2,54	12,01
Fortaleza	6,61	1,57	0,88	2,47	11,85
Belo Horizonte	10,60	1,45	0,85	2,31	9,98
Rio de Janeiro	9,51	2,37	0,72	3,11	11,37
São Paulo	24,24	1,37	0,70	2,08	10,64
Brasília	1,88	1,05	0,69	1,74	11,70
Goiânia	4,15	1,31	0,68	2,00	11,46
Campo Grande	1,64	1,42	0,44	1,87	10,37
Vitória	1,83	1,66	0,40	2,07	9,70
Brasil	100,00	1,51	0,95	2,47	11,08

Fonte: IBGE. Elaboração CODEPLAN-Gecon

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC/Brasília apresentou variação de 0,69% em fevereiro de 2016 e ficou 0.36 ponto percentual abaixo do índice do mês anterior, de 1,05%, e 0.26 ponto percentual abaixo do INPC/Brasil, de 0,95%. Em relação aos resultados regionais, Brasília foi a quarta menor variação, uma vez que Goiânia registrou variação de 0,68%; Campo Grande 0,44% e Vitória 0,40%. No ano o INPC/Brasília atinge variação de 1,74% e em 12 meses, de 11,70%, a quarta maior variação dentre as 13 localidades onde o IBGE realiza a pesquisa (Tabela 12).

Segundo os Grupos que compõem o INPC/Brasília, o resultado de janeiro apurado pelo IBGE mostra em destaque os aumentos ocorridos no grupo Educação, de 5,23% e no grupo Alimentação e Bebidas, de 1,60%, grupos que acumulam no ano variações de 5,66% e de 3,74%, respectivamente, e em 12 meses, de 9,78% e 14,92%. Cabe ressaltar que para o resultado da inflação mensal, o grupo Alimentação e Bebidas continua sendo o que mais contribuiu, 0.41 ponto percentual, seguido do grupo Educação, com 0.17 ponto percentual (Tabela 13).

**TABELA 13 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC/BRASÍLIA -
VARIÇÃO NO MÊS, NO ANO, EM DOZE MESES E IMPACTO - POR GRUPOS E
SUBGRUPOS - FEVEREIRO DE 2016.**

Índice geral, grupos e subgrupos	Variação (%)				Impacto no mês
	jan/16	fev/16	Acumulado		
			No ano	12 meses	
Alimentação e bebidas	2,10	1,60	3,74	14,92	0,41
Alimentação no domicílio	2,82	1,61	4,48	16,87	0,28
Alimentação fora do domicílio	0,57	1,58	2,16	10,89	0,13
Habitação	0,89	-0,39	0,50	13,49	-0,09
Encargos e manutenção	0,88	0,17	1,05	7,02	0,03
Combustíveis e energia	0,92	-1,96	-1,06	37,33	-0,12
Artigos de residência	0,87	1,00	1,88	3,16	0,05
Móveis e utensílios	-0,16	0,17	0,02	2,39	0,00
Aparelhos eletroeletrônicos	1,89	1,60	3,52	3,29	0,04
Consertos e manutenção	1,91	3,81	5,79	10,58	0,01
Vestuário	-0,93	0,79	-0,14	5,25	0,06
Roupas	-1,16	1,27	0,10	4,56	0,07
Calçados e acessórios	-0,89	-0,87	-1,75	3,19	-0,01
Jóias e bijuterias	1,47	1,07	2,56	22,16	0,01
Tecidos e armarinho	0,59	1,96	2,57	7,64	0,00
Transportes	0,68	-0,41	0,27	14,33	-0,07
Transportes	0,68	-0,41	0,27	14,33	-0,07
Saúde e cuidados pessoais	-0,04	0,99	0,94	8,39	0,08
Produtos farmacêuticos e óticos	0,41	0,18	0,60	6,80	0,00
Serviços de saúde	1,27	0,76	2,03	10,94	0,01
Cuidados pessoais	-0,84	1,60	0,75	8,48	0,06
Despesas pessoais	3,01	0,99	4,03	13,06	0,06
Serviços pessoais	0,72	0,72	1,45	8,43	0,02
Recreação, fumo e filmes	5,39	1,27	6,72	18,05	0,04
Educação	0,42	5,23	5,66	9,78	0,17
Cursos, leitura e papelaria	0,42	5,23	5,66	9,78	0,17
Comunicação	0,44	0,47	0,91	2,04	0,02
Comunicação	0,44	0,47	0,91	2,04	0,02
Índice geral	1,05	0,69	1,74	11,70	0,69

Fonte: IBGE - Elaboração CODEPLAN/Gecon

O INPC, calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

COMENTÁRIOS FINAIS

O resultado da inflação medida pelo IPCA/Brasília em fevereiro de 2016 evidencia desaceleração pelo segundo mês consecutivo e ficou abaixo da média nacional.

No mês de fevereiro, o grupo Educação assume destaque, ao registrar a maior variação mensal. O grupo Alimentação e Bebidas também indicou significativa variação, a segunda maior do mês. Esses aumentos foram arrefecidos pelas deflações ocorridas no grupo Habitação e no grupo Transportes.

A tendência de expressivos aumentos nos preços administrados ou monitorados perdeu fôlego em fevereiro.

O INPC/Brasília indicou a mesma variação registrada pelo IPCA/Brasília, mas ainda impacta sobremaneira a renda das famílias de menor poder aquisitivo, pois a alimentação foi o grupo que mais contribuiu para o resultado do mês.

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede CODEPLAN
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-1040
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br